

## **Pensando a UNICAMP – número 7** **Reorganizando a Administração Central da UNICAMP**

Léo Pini Magalhães

Ivan Luiz Marques Ricarte

Para criar uma nova realidade para a UNICAMP, além da descentralização orçamentária e transferência de poder de decisão e responsabilidades para as Unidades Acadêmicas, é necessário o redimensionamento e ajuste de nossa administração central. Este documento trata esta questão apresentando algumas ideias diretoras de nosso entendimento.

A administração central é composta por um grande número de órgãos inseridos no Gabinete do Reitor, na Coordenadoria Geral da Universidade e nas atuais cinco Pró Reitorias. O conjunto destes órgãos alcança o número de cerca de seis dezenas de órgãos, alguns de pequeno porte como a CPDI – Comissão Permanente de Tempo Integral, outros de grande porte como DGA, DGRH e CCUEC.

A proposta aqui apresentada buscará delinear a futura administração a partir de três princípios básicos:

- redução drástica do componente administrativa central, mantendo centralizado somente o que tiver real característica central;
- aglutinação de funções administrativas afins – centralizadas ou não – para otimizar decisões e reduzir sobreposições;
- transferência otimizada para as Unidades Acadêmicas de tudo o que for possível.

Assim, inicialmente a estrutura da Reitoria reduz-se a cinco elementos:

- Gabinete do Reitor;  
aglutinará os órgãos de suporte a tomadas de decisão, de comunicação interna e externa, a Secretaria Geral e comissões de acompanhamento e planejamento como CPDI e CPP, CTIC/CONTIC, Plano Diretor UNICAMP.
- Coordenadoria Geral da Universidade;  
aglutinará a administração da Universidade obedecendo ao critério de descentralizar atividades. Abrigará, entre outras, as partes centralizadas da DGRH, DGA, Prefeitura; CCUEC (Sistemas Corporativos e Nuvem) e CENAPAD, SIARQ, EDUCORP.
- Pró Reitoria de Ensino;  
aglutinará e articulará as atividades de Ensino em todos os níveis – Técnico de nível médio, Graduação, Línguas e Sequenciais, Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, Extensão. Conterá órgãos de acompanhamento acadêmico administrativo como a DAC, as Comissões de Ensino dos diferentes níveis, estruturas de apoio estudantil e as tratativas com as agências de fomento ao Ensino. Terá acoplado a si um Fundo de Apoio ao Ensino e a EXTECAMP. Na área de fomento à Pós-Graduação pela CAPES atuaremos no sentido de alterar a obrigatoriedade de alocação de recursos à pessoa física do Coordenador, que é função com perfil acadêmico. Parece-nos fazer mais sentido estes recursos serem geridos pelo diretor, que é função com perfil administrativo.
- Pró Reitoria de Pesquisa;  
aglutinará e articulará com agências de fomento as atividades de pesquisa através de Programas específicos e multidisciplinares. Manterá o FAEPEX e PIBIC, e passará a abrigar o COCEN. Os Centros e Núcleos de Pesquisa passando a atuar no âmbito administrativo da PRP deverão enfatizar o conceito de ponte e de atuação conjunta com as Unidades de Ensino e Pesquisa. Fazer-se-á necessária uma atuação pró ativa da PRP através de Programas de Apoio a áreas estratégicas e com recursos próprios.
- Pró Reitoria de Extensão;  
aglutinará e articulará apoio às atividades de extensão com as comunidades interna e externa; articulará ações com a área hospitalar. Abrigará órgãos de apoio, gestão e administração dos equipamentos de extensão existentes como a Casa do Lago, o Ginásio Esportivo, etc.

Inúmeros desafios do ponto de vista organizacional ainda esperam por decisões. Por exemplo, no Ensino a articulação entre as Unidades e entre os diversos níveis de ensino é uma meta. A eliminação de barreiras burocráticas que impedem o trânsito de alunos entre níveis deve ser alcançada. A observação mais detalhada de alunos com dificuldade escolar e de alunos com desempenho excepcional é uma necessidade premente.

Venham pensar conosco!



/pensandoaunicamp



@pensandounicamp



pensandoaunicamp.blogspot.com.br